

O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TURMAS MULTISSERIADAS DE DUAS ESCOLAS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE MALHADA - BA

Camila Costa Montalvão/UNEB¹
E-mail: montalvao262@gmail.com
Elisa Santana da Paixão²
Domingos Rodrigues da Trindade³

Resumo: Esta pesquisa analisa o trabalho pedagógico na educação infantil em classes multisseriadas de duas escolas do campo do município de Malhada, Bahia. Para alcançar tal propósito, construímos os objetivos específicos: analisar como as professoras organizam o trabalho pedagógico relacionado à Educação Infantil nas turmas multisseriadas e identificar as práticas pedagógicas para a valorização da cultura do campo na educação infantil em classes multisseriadas. Foi um estudo de abordagem qualitativa e como instrumento de coleta de dados utilizou da entrevista. Participaram da pesquisa duas professoras que atuam em turmas multisseriadas. O estudo aponta que as professoras organizam o trabalho pedagógico a partir da pluralidade da turma, o que exige muito jogo de cintura e requer o trabalho com projetos interdisciplinares, adequando-os aos níveis da turma, mas enfrentam muitos desafios, sobretudo porque elas não têm formação para atuarem em classes multisseriadas. Desse modo, a formação continuada para os/as professores/as do município se apresenta como uma necessidade urgente para que as crianças do campo tenham uma educação que não seja adaptada dos projetos pensados para as escolas urbanas.

Palavras-chave: Educação do Campo. Educação Infantil. Classes multisseriadas.

1 DIÁLOGOS INICIAIS

Em sua trajetória histórica a Educação Infantil, passou a ser reconhecida como integrante da Educação Básica, tornando-se a primeira etapa de ensino através da lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96). A Educação Infantil é um direito humano e social de todas as crianças até seis anos de idade, sendo oferecida em creches e pré-escolas, tendo como objetivo o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, social e emocional da criança.

No que diz respeito às comunidades do campo a resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) de 3 de abril de 2002, determina que

¹ Graduada do curso de Pedagogia do Departamento de Educação Campus XII, da Universidade do Estado da Bahia.

² Graduada do curso de Pedagogia do Departamento de Educação Campus XII, da Universidade do Estado da Bahia.

³ Doutor em Educação, professor titular do Departamento de Educação, Campus XII da Universidade do Estado da Bahia. Linha de Pesquisa: Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais. Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE).

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

as populações do campo têm o direito a educação em creches e pré-escolas na própria comunidade rural, sendo dever do estado a garantia do atendimento educacional dessas crianças, contemplando, assim, suas características e diversidades culturais. Uma grande parcela das escolas do campo atende alunos em classes multisseriadas, constituídas por turmas heterogêneas, de anos/séries e idades distintas, dividindo o mesmo espaço e geralmente o mesmo professor.

O interesse pela pesquisa originou-se das nossas vivências como alunas de classes multisseriadas da educação do campo do município de Malhada-Ba. Durante todo o nosso processo de escolarização, da educação infantil até o ensino fundamental I, estudamos em classes multisseriadas, realidade da maioria das escolas do campo de municípios pequenos.

Este trabalho busca refletir e problematizar sobre a educação infantil nas classes multisseriadas das escolas do campo. A partir de reflexões foi definida como questão problema: Como as professoras que atuam em classes multisseriadas organizam o trabalho pedagógico relacionado à Educação Infantil do campo?

Podemos perceber a relevância dessa temática diante das poucas pesquisas nas universidades acerca da multisseriação nas escolas do/no campo. A realidade das classes multisseriadas é pouco discutida tanto dentro das universidades quanto em cursos de formações de professores, como afirmam Hage e Rocha (2010). Assim, estabelecemos com objetivo geral do estudo: analisar o trabalho pedagógico na educação infantil em classes multisseriadas de duas escolas do campo do município de Malhada, Bahia. Para alcançar tal propósito, construímos os objetivos específicos: Analisar como as professoras organizam o trabalho pedagógico relacionado à Educação Infantil em turmas multisseriadas e; identificar as práticas pedagógicas para a valorização da cultura do campo na educação infantil.

2 REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO E EDUCAÇÃO INFANTIL EM TURMAS MULTISSERIADAS

Falar sobre educação do campo nos remete um pouco sobre a história da educação no Brasil, onde nos revela que pouco foi feito em prol da educação dos sujeitos que vivem no meio rural. Muitas propostas educacionais destinadas às populações do campo chegaram como

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Políticas
e Práticas da Educação

16 a 19 de agosto

pacotes prontos, tratando-se de uma educação forjada fora do espaço do campo, não respeitando as especificidades cultural do meio rural. (MARINHO, 2008).

Sabemos que a Educação do Campo vem das lutas dos trabalhadores e das trabalhadoras do campo que passaram a reivindicar seus direitos e por um protagonismo que lhes foram negados por décadas. Dentre os movimentos em prol dessa modalidade de educação, encontra-se a busca pela qualidade da educação infantil, uma vez que esta modalidade no contexto do campo vem se constituindo como um movimento recente, e ganhando espaço em cenário público, se apresentando como uma necessidade e reivindicação dos povos do campo que anseiam por uma educação de qualidade para seus filhos.

Os movimentos sociais em defesa de uma Educação no/do Campo, representam uma nova luta da classe trabalhadora por direitos ao acesso à saúde, à igualdade social e a uma educação de qualidade. É necessário destacar que nessas mais de duas décadas da luta da Educação do Campo, muitas conquistas foram alcançadas, a exemplo da Implementação do Programa Escola Ativa em 1997; Criação do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) em 1998; Aprovação das Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo – Resolução CNE/CEB nº 01/2002; Elaboração e publicação dos Referenciais para uma Política Nacional de Educação do Campo em 2003; Criação do Programa Saberes da Terra em 2005; Parecer n. 1 da CEB/CNE – reconhece os dias letivos da alternância em 2006; Criação do Programa de Apoio à formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo) em 2007; Resolução N.2 CNE/CEB/ estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, 2008; Decreto 7.352/2010 – dispõe sobre a política Nacional de Educação do Campo e sobre o PRONERA; Criação do Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO), em 2012. Entretanto, tivemos também retrocessos como a extinção da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) no ano de 2019 no governo Bolsonaro, reativada agora no governo Lula.

A educação infantil é entendida como uma das fases educacionais mais importantes na formação do indivíduo, ou seja, é uma etapa educativa em que produz princípios significativos de aprendizagem. De acordo com a Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, a educação infantil deve ser ofertada no meio rural e urbano, cuja oferta contemplará aspectos físicos, mentais, intelectuais e sociais que complementem a ação familiar e comunitária. Nesse

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas Públicas

16 a 19 de agosto

sentido, vale ressaltar que a educação infantil aos poucos vem conquistando seus direitos no seu contexto rural, no entanto, apesar dessas conquistas, a maioria das crianças, ainda não se beneficia, pelo fato da maioria viver em áreas rurais e a implementação lenta das políticas públicas para essa população.

A multisseriação tem sido uma das alternativas propostas por muitas secretarias municipais de educação para que as escolas do campo permaneçam em funcionamento, tendo como principal motivo o baixo número de matrículas em determinadas escolas dos municípios.

Ao discutir a escola multisseriada, Hage (2014) salienta a necessidade de transgressão do paradigma seriado. O autor defende a superação de visões que colocam de um lado a multisseriação como algo negativo e, de outro, como algo que poderia dar certo, já que os pilares que sustentam a seriação estão presentes na multisseriação, tais como a fragmentação, a padronização, a linearidade, a hierarquização, entre outros.

Entretanto é preciso refletir sobre as condições do trabalho docente nas classes multisseriadas, muitas vezes o/a professor/a exerce sobrecarga de funções, sendo de docente a zelador/a, (DRUZIAN; MEURER, 2003). Segundo Ritter (2010, p. 13), “as escolas multisseriadas têm assumido a responsabilidade quanto à iniciação escolar da grande maioria dos sujeitos do campo, e, por esse motivo, é tão importante quanto qualquer outra instituição escolar localizada em outro contexto”.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

O trabalho trata-se de uma pesquisa de campo dentro de uma abordagem qualitativa. O universo da pesquisa foram duas escolas do campo do município de Malhada, optamos pelas escolas que cursamos a educação Infantil e o Ensino Fundamental I, por pertencer as comunidades em que crescemos e fazer parte da nossa trajetória de ensino. Usamos como critério de escolhas professoras que atuam/atuaram em classes multisseriadas que contemplam a Educação Infantil.

Os instrumentos de coleta de dados foram pesquisa bibliográfica sobre a temática da multisseriação nas escolas do campo e entrevista com duas professoras das classes multisseriadas de duas escolas do campo do município de Malhada Ba. No decorrer do trabalho identificamos as participantes como professora A e professora B, para preservar suas identidades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados da pesquisa foram analisados qualitativamente e sistematizados a partir dos seguintes eixos: 1) organização do trabalho pedagógico; 2) valorização do campo, 2) planejamento dos conteúdos; 3) organização das salas; 4) dificuldades do trabalho pedagógico com Educação Infantil em turmas multisseriadas; 5) valorização do campo na Educação Infantil em classes multisseriadas e; 6) formação continuada para atuar na Educação Infantil em classes multisseriadas. Entretanto, neste trabalho, apresentaremos e refletiremos os dados do primeiro eixo, ou seja, organização do trabalho pedagógico.

4.1 A organização do trabalho pedagógico das professoras das turmas multisseriadas

As turmas multisseriadas são uma forma de organização presente nas escolas do campo para agregar alunos de séries/anos distintas/os em uma mesma sala de aula tendo um (a) professor (a) atuante, a fim de proporcionar o acesso à escolarização das crianças do campo. Dessa maneira, buscamos investigar como se dá a organização do trabalho pedagógico das professoras participantes da pesquisa.

A primeira pergunta feita às professoras foi se referindo a suas experiências pedagógicas em turmas multisseriadas. A professora A, afirma o quão desafiante é para ela trabalhar com a multissérie, “pois a pluralidade da turma exige muito jogo de cintura e requer o trabalho com projetos interdisciplinares, adequando-os aos níveis da turma.” A professora B, reafirma o desafio de atuar com o multisseriação, e com o planejamento pedagógico, porém expõe que tem sido uma experiência positiva para a sua formação, pois tem contato com diversas séries/anos em uma mesma sala de aula.

Neste sentido, percebemos que os relatos das professoras vão ao encontro da realidade no âmbito nacional das escolas do campo, pois os desafios enfrentados pelos/as professores/as na organização do trabalho pedagógico e na busca de estratégias de ensino numa sala de aula heterogênea são diversos, como afirmam Barros *et al* (2010):

Os professores têm muita dificuldade em organizar o processo pedagógico nas escolas multisseriadas justamente por que trabalham com a visão de junção de várias séries ao mesmo tempo e têm que elaborar tantos planos de ensino e estratégias de avaliação da aprendizagem diferenciados quanto forem as séries com as quais trabalha (BARROS, et al. 2010, p.27-28).

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Infância e da Juventude

16 a 19 de agosto

Na segunda pergunta realizada, pedimos para que as professoras falassem como organizam o trabalho pedagógico em relação à Educação Infantil. A professora A, enfatizou o trabalho com a ludicidade, pois acredita que o lúdico é indispensável para o trabalho com a Educação Infantil, além de trazer atividades do cotidiano da turma que despertem neles o interesse e a curiosidade pelo conteúdo aplicado. A professora B, relata que trabalha o mesmo conteúdo das outras séries/anos, adequando-o para a Educação Infantil, através de atividades motoras e lúdicas e outros recursos como desenhos e pinturas.

Observamos nas falas das professoras que elas utilizam estratégias na organização do trabalho pedagógico, aliando os conteúdos à ludicidade e partindo do contexto da criança do campo. Dessa forma, desperta na criança o interesse e promove a interação durante as aulas, construindo uma aprendizagem significativa. Nascimento e Cavalcante (2018, p.220) ressaltam: “As interações se desenvolvem em sala de aula, devem ser planejadas para que nestes momentos aconteçam aprendizagens significativas, e acima de tudo as crianças tenham prazer em estar na escola.”

Nota-se que as estratégias utilizadas pelas professoras são uma forma de desenvolver a organização pedagógica para melhor atender os alunos das turmas multisseriadas, buscando envolver todas as crianças e suas particularidades.

Dentre as dificuldades enfrentadas pelos/as professores/as em salas com multisseriação, uma das demandas mais relativas é o trabalho com alunos de diversas faixas etárias com níveis de conhecimentos diferentes, embora entendemos que níveis diferentes de conhecimentos também são uma realidade nas turmas seriadas. Ao questionarmos as professoras entrevistadas sobre as dificuldades com trabalho pedagógico podemos perceber que as professoras expõem os principais aspectos que dificultam o trabalho pedagógico com a Educação Infantil, tais como ausência de formação, falta de recursos e a dosagem de atividades lúdicas na Educação Infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A multisseriação é uma realidade presente na maioria das escolas do campo do país, sendo vista como uma maneira de manter as escolas rurais em funcionamento, evitando assim o fechamento e deslocamento para outras comunidades ou cidades. As turmas multisseriadas enfrentam diversos desafios, que vão desde as estruturas físicas inadequadas, a falta de recursos

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
Popular

16 a 19 de agosto

e formação para os/as professores/as atuantes no campo. O processo de ensino/aprendizagem nas turmas multisseriadas, não é fácil, principalmente em turmas que contemplam a Educação Infantil, tendo em vista a variedade de níveis e séries/anos em uma única sala de aula.

As falas das professoras apontam a importância de trabalhar a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, levando em consideração a realidade e o contexto da comunidade em que ela pertence, para que possa vivenciar o contato com a cultura e os saberes camponeses, valorizando e reconhecendo a importância do campo para a sociedade.

Por fim, percebemos que, através dos estudos ao longo deste trabalho e dos relatos das professoras, o trabalho com a Educação Infantil nas turmas multisseriadas, deve partir de uma organização pedagógica que valorize a cultura, os costumes, as produções e os saberes do campo, partindo da realidade da comunidade, pois esse primeiro contato da criança com a escola contribui para a sua formação da identidade camponesa da criança.

REFERENCIAS

BARROS *et al.* Retratos de realidade das escolas do campo: multissérie, precarização, diversidade e perspectivas. ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mofarrej. (Orgs.). **Escola de Direito: reinventando a escola multisseriada**. Belo Horizonte: Autentica, 2010, p.25-33

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental -Brasília: MEC/SEF,1998.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**, Vol.2 Brasília, 1998.

BRASIL. **Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica**- Parfor. Brasília, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edição Camara,2015. -(Serie legislação; n.159).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.



BRASIL. Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília, DF, 2002.

DRUZIAN, F; Meurer, A.C.; **Escola do campo multisseriada: Experiencia docente**. In: Geografia Ensino e Pesquisas, v 171, n.2, maio/agos. 2013. ISSN 2236-4994.

HAGE, S. M. (Org.). **A Multissérie em pauta: para transgredir o Paradigma Seriado nas Escolas do Campo**. 2008.

HAGE, Salomão Antônio Mofarrej. Transgressão do paradigma da multisseriação como referência para a construção da escola pública do campo. **Educ. Soc.**, Campinas, v35, n 129 p11165-1182, out dez.,2014.

MARINHO, Fernandes Reis. **Um Olhar Sobre a educação rural brasileira**. Brasília Universa. 2008.

NASCIMENTO, L, F, D. CAVALCANTE, M, M, D. **Organização curricular na educação infantil: Uma questão de gestão escolar**. Revista Teias v. 19. n. 52. 2018.

RITTER, G.H... **Os desafios da integração do conhecimento em turmas multisseriadas da zona rural**. Três cachoeiras, 2010.